



WORKSHOP PRIMEIROS SOCORROS



TEMAS A ABORDAR...

- Desgarramento de Unha
- Intoxicações
- Lacerações Cutâneas
- Convulsões
- Trauma, Atropelamento e/ou Queda
- Golpe de Calor
- Choques Elétricos
- Vômitos e Diarreias

- **Desgarramento de Unha**

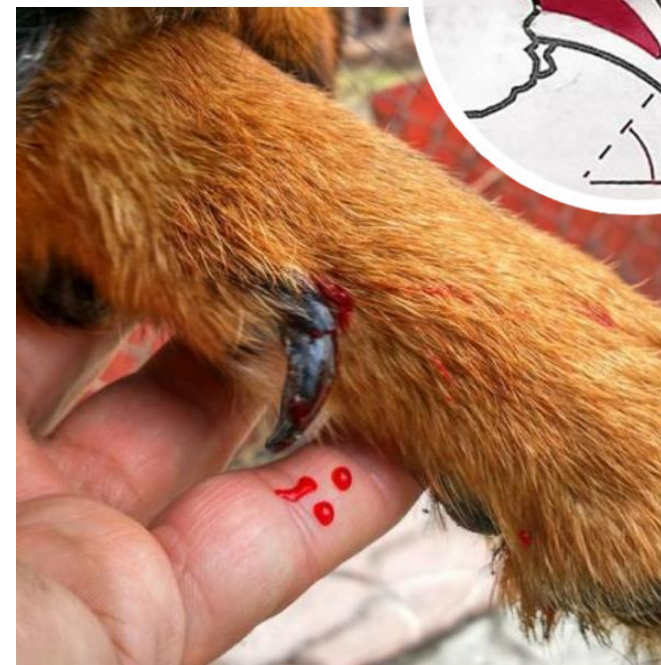
- Frequente em **cães de pêlo comprido** e com **unhas acessórias** (pesunhos)
- Lesão dolorosa e sangrante
- O QUE DEVE FAZER?

Caso seja possível cortar a unha o mais curta possível, o mais próximo da zona da partida

Aplicar nitrato de prata para ajudar a estancar sangramento

Desinfetar e proteger com penso

Contatar o seu médico veterinário – necessidade medicação?



- **Lacerações Cutâneas – Corte Superficial**

- 1) Conter adequadamente o animal com colar, açaima/laço ou manta sobre a cabeça.
- 2) Proceder a **LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO e PROTEÇÃO** (utilizando luvas)
LIMPEZA: no caso de feridas contaminadas lavar abundantemente com água corrente ou soro fisiológico.
DESINFECÇÃO (utilizando luvas e compressas esterilizadas): com betadine diluído em soro fisiológico ou água (1:2) ou clorexidina a 2%.
PROTEÇÃO: Aplicar colar isabelino de forma a impedir o acesso do animal a ferida até avaliação veterinária.



- **Lacerações Cutâneas – Corte Profundo**

- 1) Manter a calma e conter adequadamente o animal
- 2) Proceder a LIMPEZA usando **APENAS** soro fisiológico, luvas e compressas esterilizadas.
- 3) Em caso de ferimentos sangrantes, utilize materiais absorventes, como compressas/gases para realizar uma **BANDAGEM**.
- 4) Não retire o material utilizado até chegar ao veterinário de forma a preservar o coágulo e controlar sangramento.
- 5) Em casos de sangramento descontrolado ou muito abundante, o tutor pode usar uma faixa para realizar um **TORNIQUETE**.



- **Trauma, Atropelamento e /ou Queda**

- Manter a Calma
- Manter o animal o mais imóvel possível
- Manter a cabeça e a região do tronco mais elevados que a parte posterior do corpo
- Estancar qualquer hemorragia
- Transportar o animal delicadamente numa superfície rígida
- Ligar e Dirigir-se ao Veterinário

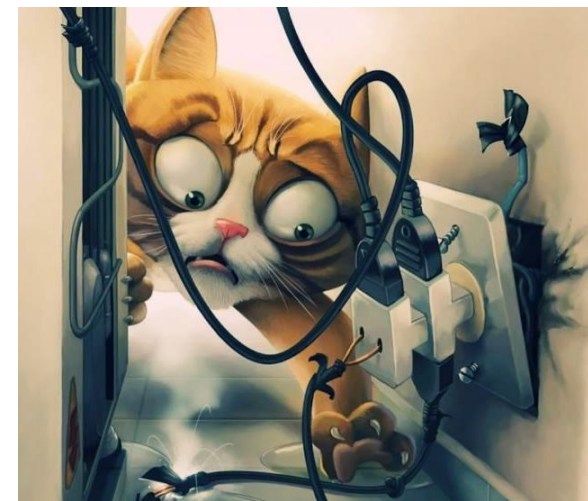


• Choques Elétricos

As lesões provocadas dependem da intensidade da corrente elétrica e do tempo em que o animal permaneceu ligado à corrente. As lesões podem variar desde uma queimadura superficial ou provocar a morte.

- Se o animal levou o choque, **mas não permaneceu ligado ao fio elétrico:**
 - Deve verificar se na cavidade oral apresenta sinais de queimaduras. A região pode estar escurecida ou acinzentada. Deve consultar o médico veterinário.
- Se o animal levou o choque e **permaneceu ligado ao fio elétrico:**

NÃO TOQUE!!! → 1º desligue a tomada da rede elétrica e depois dirija-se ao veterinário.

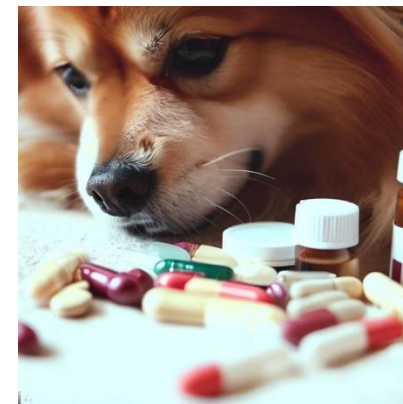


• Intoxicações

Processo adverso que ocorre após contacto com uma substância nociva, seja ela um alimento, uma planta, um produto químico, etc. A intoxicação pode ocorrer tanto por ingestão, como por contacto.

Os sintomas da intoxicação dependem do tóxico em questão:

- vômito
- diarreia
- dor abdominal
- apatia
- salivação excessiva
- tremores
- agitação
- convulsão (em casos mais graves)



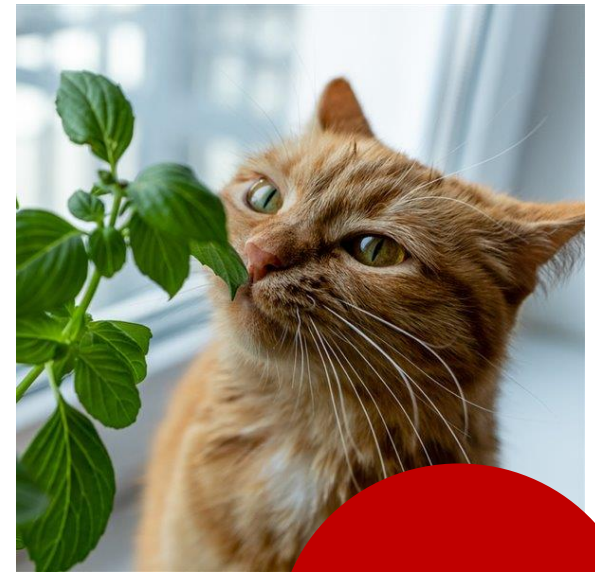
Principais Tóxicos

- **ALIMENTOS:**

- chocolate (teobromina)
- uva fresca e uva-passa
- alho e cebola
- macadâmia (um tipo de noz)
- abacate (persina)
- bebidas alcoólicas
- cafeína
- xilitol (um adoçante)

- **PLANTAS:**

- lírios
- espada-de-são-Jorge
- estrela de Natal (poinsettia)
- folha-da-fortuna
- azevinho
- aloé vera
- narciso
- tomateiro
- amarílis
- azálea
- estrelícia
- glicínias
- cerejeira (folhas secas e sementes)
- muitas outras...



**EM LOCAL
INACESSÍVEL**

Principais Tóxicos

- **MEDICAMENTOS:**

- paracetamol (em gatos)
- aspirina
- ibuprofeno
- desparasitantes (piretrina e permetrina)

Em regra geral **não deve ser administrada** qualquer medicação que não tenha sido recomendada pelo médico veterinário.

- **OUTROS:**

- moedas
- bolas de naftalina
- óleos com fragrância
- detergentes/desinfetantes fenólicos
- baterias e pilhas
- plasticina
- produtos de limpeza: cal sodada/cloro



Em caso de intoxicação :

1. Identificar **QUAL** o tóxico ingerido pelo animal (se possível ter consigo a embalagem do produto quando se deslocar ao veterinário), **QUANTIDADE** e há quanto **TEMPO** decorreu a sua ingestão;
2. Contactar de imediato o centro veterinário de forma a obter indicações tendo em conta o tipo de tóxico em questão;
3. **NÃO tente induzir o vômito em casa**, no caso de uma substância cáustica ou corrosiva, esse produto vai causar lesão no esófago ou estômago no momento da ingestão e novamente no momento do vômito pelo que não é recomendado. A indução de vômito em casa pode resultar em pneumonia aspirativa com consequências graves para o animal.

Em caso de intoxicação :

4. **Não administre nada por via oral** (o uso de azeite ou leite está contra-indicado podendo inclusivamente acelerar a digestão do tóxico ou causar pneumonia aspirativa).
5. No caso de **contacto tópico** com o agente tóxico deverá proceder a lavagem da pele e pêlo com água morna e detergente da loiça de forma a facilitar a eliminação do produto e reduzir a sua absorção pela pele, posteriormente dirija-se de imediato ao veterinário.

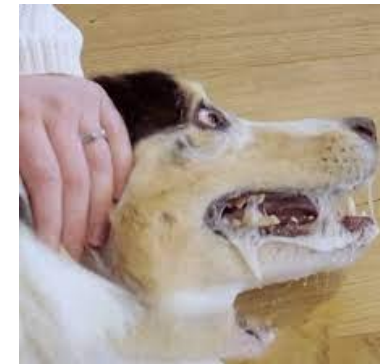


• Convulsões

1. Uma das alterações neurológicas mais comuns e podem ter diversas causas.
2. São classificadas como **generalizadas** ou **focais**.

- 
- perda total de consciência
 - contrações musculares violentas e involuntárias
 - rigidez muscular ou movimentos de “pedalar”
 - salivar, urinar e defecar

- 
- apenas uma zona do corpo
 - “tique” ou tremor



- É comum que estes episódios ocorram em momentos de transição de atividade cerebral, como adormecer, acordar ou momentos de excitação.
- É possível que o seu animal apresente alterações antes da convulsão e depois do episódio, nomeadamente desorientação, desequilíbrio e diminuição da resposta a estímulos.



O que fazer se o seu animal tiver uma convulsão?

- **Fique Calmo.** Na maioria das vezes são **episódios breves** (1-2 minutos).
- Certifique-se que o seu animal não se magoa. Mova mobiliário se necessário, evite zonas de escadas, etc.
- **Minimize estímulos luminosos e sonoros.**
- **Não administre nada por via oral,** nem coloque as suas mãos próximas da boca do animal
- Administre **medicação SOS por via rectal** assim que possível.



O que fazer se o seu animal tiver uma convulsão?

- Tente contar o tempo de duração da convulsão. Faça o registo de todos os episódios num calendário.
- Contacte-nos de imediato se:
 - A convulsão tiver uma **duração superior a 5 minutos**
 - O animal apresentar dificuldades respiratórias
 - Se tiver **mais de 2 convulsões em 24 horas**
- É muitas vezes necessário hospitalizar o paciente com vista a monitorizar e a controlar devidamente as convulsões.



- **Golpe de Calor**

- Como ocorre?

Quando os mecanismos de dissipação de calor não conseguem reduzir a produção do calor pelo organismo do animal e temperatura corporal sobe **acima dos 40°C**.

- Animais predispostos: **excesso de peso, braquicefálicos e doentes cardíacos**

- Quando?: épocas mais **quentes e húmidas**

- Desenvolve-se rapidamente e nem sempre precedido de sinais alarmantes

- Pode provocar alterações permanentes ou levar à morte



- **Golpe de Calor**

- Sinais Clínicos

aumento da temperatura corporal

mucosas secas e congestionadas

respiração rápida e superficial

aumento da frequência cardíaca

vômito

perda da coordenação motora

colapso



- **Golpe de Calor**

- O QUE DEVO FAZER?

1. Deslocar o animal para uma zona fresca.
2. Iniciar o arrefecimento ativo – molhar o paciente com água ou envolver o corpo com toalhas molhadas.
3. Não submergir o animal em água fria ou utilizar gelo.
4. Oferecer água e humedecer a boca do animal.
5. Monitorizar a temperatura retal.
6. Contate o seu médico veterinário.



- **Vômitos e/ou diarreia**

- Deve fazer jejum (de alimento e água) de 12 horas. Após esse período deve introduzir gradualmente a água e oferecendo pequenas quantidades de alimento.
- Se passado essas 24 horas continuar a vomitar/diarreia deve consultar o médico veterinário.



KIT PRIMEIROS SOCORROS

- Compressas, para limpar e proteger feridas;
- Ligaduras, para talas ou para improvisar um açaime;
- Adesivos;
- Desinfetante (clorexidina a 2%);
- Soro fisiológico, para limpar ferimentos e queimaduras;
- Luvas descartáveis;
- Seringa para irrigar ferimentos com soro fisiológico e aspirar secreções;
- Termómetro, para avaliar a temperatura retal;
- Pinça, para remover corpos estranhos;
- Caneta nitrato prata para controlar sangramento ungueal
- Açaime, para evitar mordidas.

